

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2006
(Do Sr Joaquim Francisco)

Requer que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer a esta Casa sobre o quadro atual e as perspectivas futuras de fornecimento de medicamentos de combate a AIDS.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer a esta Casa sobre o quadro atual e as perspectivas futuras de fornecimento de medicamentos de combate a AIDS, prestando as seguintes informações:

Qual o número de pacientes em tratamento com anti-retrovirais e que percentual corresponde em relação ao total de pessoas notificadas com AIDS? Qual a estimativa para o ano de 2006?

Qual o número de anti-retrovirais distribuídos e quanto são produzidos no País?

Quantos são os gastos com medicamentos anti-retrovirais? Quanto corresponde à importação? Qual o percentual em relação ao gasto total com medicamentos?

Qual a expectativa de se alcançar a auto-suficiência na produção de anti-retrovirais?

Quanto já foi investido e qual a previsão de novos investimentos na perspectiva de auto-suficiência na produção?

JUSTIFICAÇÃO

A importância da distribuição gratuita do medicamentos anti-retrovirais é indiscutível. A queda da mortalidade por aids e do número de internações em hospitais públicos foram muito expressivas nesta última década. Dados do Ministério da Saúde estimam uma economia superior a US\$ 1 bilhão (um bilhão de dólares) só no período de 1997 a 2001.

Torna-se, assim, inafastável a necessidade permanente de se lutar para assegurar tais medicamentos para todos o portadores de AIDS do País. Os custos são muito elevados principalmente em função da grande dependência das importações. Especialistas sustentam que o País têm potencial para se tornar auto-suficiente na produção destes produtos e, embora, tenha havido alguma evolução, ainda estamos distantes de alcançar este objetivo.

Sabe-se, também, que os custos do programa de distribuição aumentam freqüentemente em função da resistência aos medicamentos de primeira escolha. Estudos em vários países já demonstraram que os preços sobem de maneira significativa quando se parte para a utilização de remédios de segunda ou terceira escolha.

Pode-se, assim, constatar que as dificuldades são enormes para se viabilizar este programa tão vital para o País. Entendemos, pois, que esta Casa tem enorme responsabilidade em fazer com que o Programa de Combate à AIDS seja bem sucedido e um dos seus grandes pilares, além da prevenção, é claro, está na garantia do fornecimento dos medicamentos anti-retrovirais.

Assim, consideramos ser fundamental que exerçamos regularmente nosso poder-dever de fiscalizar as iniciativas que estão sendo adotadas pelo Executivo nesta área tão importante para toda a sociedade brasileira.

São estas as razões que nos levaram a requerer o encaminhamento das informações acima alinhadas, com a certeza de sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2006.

Deputado JOAQUIM FRANCISCO